



à LÁceaNEVE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL

VERSÃO 1.0



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



I - Dados do Agrupamento

Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de Atuação
Ricardo Silva	Diretor	Pedagógica
Cristina Madalena	Subdiretora	Pedagógica/Tecnológica
Fátima Fradique	Professora Bibliotecária	Pedagógica/Tecnológica

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº alunos	595
Nº professores	80 + 4
Nº pessoal não docente	32
Escola TEIP	Não
Escola com contrato de autonomia	Sim

Período de vigência do PADDE	2021/2022 e 2022/2023
------------------------------	-----------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	14 de Setembro de 2021 (previsão)
--	-----------------------------------

1.1. Breve contextualização e caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve deve o seu nome à obra de Ferreira de Castro, que alude ao passado da cidade na década de 40, que se dividia entre a subsistência pastoril e o sonho de melhores condições de vida na cidade industrial da Covilhã. A maioria dos alunos que frequenta este agrupamento é herdeira deste passado.

O agrupamento integra todos os ciclos de Ensino desde o pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade. Conta com 595 alunos distribuídos por seis estabelecimentos de ensino, dois do Pré-escolar (JI de Cantar Galo e JI do Canhoso); uma do 1.º ciclo (Escola Básica do Canhoso); duas do 1.º ciclo com pré-escolar (EB/ JI Penedos Altos e EB/JI Vila do Carvalho) e uma com 1.º, 2.º e 3.º ciclos, a escola sede do agrupamento (Escola Básica de São Domingos).

A área geográfica de implantação abrange duas freguesias: União de Freguesias de Covilhã e Canhoso e a União de Freguesias de Cantar Galo e Vila do Carvalho.

ESCOLA BÁSICA DE SÃO DOMINGOS

A Escola Básica de São Domingos (EBSD), localizada no Bairro de São Domingos, na União de Freguesias de Cantar Galo e Vila do Carvalho, entrou em funcionamento em janeiro de 1997.

A EBSD é a escola sede do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve. É frequentada por alunos dos três ciclos do Ensino Básico. A construção de uma Escola Básica nesta zona periférica da cidade, zona dormitório, é entendida pela população como uma mais-valia para o futuro das suas crianças e jovens.

Os transportes escolares satisfazem as exigências e adaptam-se anualmente aos horários escolares adotados. Contudo, a rede viária que liga a escola sede do agrupamento às freguesias de influência constitui um obstáculo à seleção do agrupamento para frequência pelos educandos.

A escola possui instalações, com amplos e diferenciados espaços educativos a que todos os alunos, independentemente do ciclo, têm acesso facilitando a atividade educativa. Entre eles encontra-se a Biblioteca Escolar que recebe alunos, ao longo do dia, para as mais diversas atividades individuais e/ou em grupo. Esta escola conta com uma Associação de Pais, legalmente organizada.

JI DE CANTAR GALO

O JI de Cantar Galo, no Bairro de São Domingos, é próximo da EBSD e recebe sobretudo crianças de Cantar Galo.

É um edifício onde funcionou uma escola primária que foi recuperado e adaptado. É composto por três salas, contudo tem apenas um grupo com cerca de 20 crianças, fornecendo ainda a valência das Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF). O JI não dispõe de recursos tecnológicos atualizados.

JI CANHOSO

O JI do Canhoso é um edifício construído de raiz para o efeito e apresenta as condições necessárias para esse fim, dando resposta às necessidades deste nível de ensino para uma população em crescimento e fornecendo ainda a valência das Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF). Tem atualmente dois grupos de crianças. O JI não dispõe de recursos tecnológicos atualizados.

EB CANHOSO

O Canhoso localiza-se numa zona de confluência de diversos acessos. A escola está instalada num edifício tipo Plano dos Centenários com três salas de aula, albergando anualmente as três turmas constituídas, claramente insuficientes e desajustadas face às exigências de uma Escola dos nossos tempos.

A Câmara Municipal da Covilhã (CMC), na carta educativa, prevê, há muito, a ampliação, que tarda em concretizar.

O Canhoso possui algumas famílias de etnia cigana, integrando a EB algumas crianças desta Comunidade, requerendo uma atenção especial ao nível da integração e assiduidade, que o Agrupamento pretende contrariar através do estabelecimento de parcerias.

EB/ JI VILA DO CARVALHO

A Escola da Vila do Carvalho tem dois edifícios que albergam o pré-escolar e o primeiro ciclo.

O edifício que alberga o 1.º ciclo é composto por 8 salas. Apenas uma se encontra ocupada com uma turma de 4 alunos.

O edifício que alberga o pré-escolar é composto por 2 salas. Apenas uma se encontra ocupada com um grupo composto por doze crianças, fornecendo ainda a valência das Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF). O JI não dispõe de recursos tecnológicos atualizados.

As instalações destes dois estabelecimentos de ensino encontram-se funcionais, mas a necessitar de reparações diversas. Possui uma Biblioteca Escolar (BE), integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE),

equipada em termos de mobiliário e de fundo documental, tendo em vista o nível etário das crianças a que se destina. Esta BE é coordenada juntamente com a BE da EBSD pela mesma Professora Bibliotecária.

Existe também uma sala museu, que se deve a um grupo de professores, que ali trabalhou, aguardando instalação noutra espaço da localidade, a definir pela autarquia.

EB/ JI PENEDOS ALTOS

A escola encontra-se num dos bairros típicos da Covilhã e tem um bom serviço de transportes públicos urbanos, assegurando ligações frequentes a vários pontos da cidade.

A Escola dos Penedos Altos tem dois edifícios que albergam o pré-escolar e o primeiro ciclo.

O edifício que alberga o 1.º ciclo é composto por 8 salas. Apenas cinco salas se encontram ocupadas com turma. Uma é a sala de professores/Espaço de trabalho e duas são utilizadas como Cantina.

O edifício do pré-escolar é composto por 2 salas e ambas albergam turma e por uma sala para as refeições e para as AAAF (antiga Cantina Escolar).

A escola tem uma Associação de Pais que surgiu da necessidade de implementar um Programa de ATL para receber as crianças antes do início das aulas e prolongar a respetiva permanência após o horário das Atividades Extracurriculares e períodos de interrupção letiva.

1.2. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis

EB DE SÃO DOMINGOS

Todas as salas de aula possuem videoprojetor ligado a um computador de secretária. Em cinco salas existe também um quadro interativo.

Existem duas salas de informática, contudo o equipamento tem mais de 11 anos (21 computadores), contudo este encontra-se a funcionar, sendo um aspeto negativo a apontar em relação às infraestruturas.

Neste momento, foi possível recondicionar; 14 portáteis passíveis de serem requisitados para uso em sala de aula. E foram adquiridos 10 portáteis para a mesma função.

A Rede de internet, fornecida pelo Ministério da Educação, abrange toda a área da escola. Sempre que há necessidade de os alunos a usarem na escola esta é disponibilizada.

EB CANHOSO E EB PENEDOS ALTOS

Tendo em conta o projeto da CIMBSE todas as salas de aula possuem um videoprojector, um quadro interativo (fornecido pela Associação de Pais) e um computador de secretaria.

A Rede de internet é fornecida pelo Ministério da Educação, mas com muitas falhas e fraca intensidade.

EB VILA DO CARVALHO

Esta escola é frequentada por 4 alunos, e não tem sido equipada com os recursos tecnológicos.

A rede de internet é também fornecida pelo Ministério da Educação com as mesmas características das outras escolas, isto é, com falhas e com baixa intensidade.

No que concerne às plataformas, a escola possui um email institucional da *Microsoft - Office365* o que permite para efeitos de:

- comunicação de voz e imagem, utilizar o *Microsoft TEAMS*;
- apresentações, o *Microsoft SWAY*;

- inquéritos/ formulários, *Microsoft FORMS*;
- quadro e organização de turma, o Bloco Notas;
- entre outros.

A página do Agrupamento é de domínio exterior ao Ministério da Educação.

Como a escola tem alguns manuais adotados das editoras LEYA e Porto Editora há a possibilidade de recorrer à Escola Digital e à Escola Virtual que, neste momento e devido a um protocolo entre as editoras e a *Microsoft*, estão funcionais para uso dos alunos no *Microsoft TEAMS*.

A maioria da comunicação entre Professores e Pais efetua-se via email e telefone, mas, no que concerne às avaliações, estas podem ser consultadas na plataforma GIAE *online* da Microabreu.

A manutenção destas plataformas está a cargo das próprias companhias (*Microsoft* e *Microabreu*). Quanto à manutenção do equipamento, o Agrupamento contratualizou um técnico para a efetuar.

A Biblioteca Escolar dispõe de um blogue onde aloja toda a dinâmica e orgânica do trabalho desenvolvido assim como uma página para tutoriais de utilização de ferramentas digitais, página para orientação na pesquisa do catálogo online e páginas de acesso a recursos digitais na rede devidamente selecionados.

O agrupamento tem uma página de *Facebook* onde se procede à divulgação da dinâmica da escola.

1.3. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola

As tecnologias digitais são usadas no agrupamento ainda que não de forma consistente por todos os elementos que a compõem. O ensino à distância criou necessidades que o agrupamento em geral e os professores em particular procuram gerir de forma a continuar o processo de ensino e de aprendizagem (*Teams, email* institucional...).

Criaram-se formas de comunicação entre os docentes, entre estes e os alunos e os encarregados de educação.

A utilização do digital é visível nas práticas do agrupamento na divulgação de práticas e na observação diária. Verifica-se a utilização de:

- ferramentas tecnológicas apreendidas através do último projeto tecnológico do Ministério da Educação (utilização dos quadros interativos);
- diversas plataformas para incentivo/ verificação de aprendizagens dos alunos (*Escola virtual, Instituto Camões, Escola Digital, Academia de código, Khan Academy* entre outros);
- computadores para pesquisa, organização da informação e produção de trabalhos por parte dos alunos;
- tutoriais disponibilizados pela Biblioteca Escolar;
- diversas ferramentas para a avaliação/verificação de conhecimentos/ aprendizagens (*Kahoot, Learningapps, Socrative, Mentimeter, Tricider, Forms, Quizizz*, entre outros),
- vídeos e *ebooks* para apresentação de trabalhos dos alunos nos meios de divulgação do agrupamento;
- ferramentas por parte dos alunos para produção de vídeos, Bandas desenhadas, cartazes e cartoons para concretizar tarefas resultantes de projetos implementados pela escola.

É de mencionar a existência de docentes que procuram autonomamente formação específica para aprendizagem no domínio digital de forma a suprir necessidades sentidas.



1.4. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

A elaboração deste plano tem subjacente um diagnóstico que expôs os vários patamares em que se encontram os diferentes elementos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Perante o resultado obtido prevê-se que durante o período de vigência deste plano, graças às ações propostas, seja visível a mudança.

Espera-se que os docentes:

- despertem para a nova realidade educativa que se encontra num processo de transição digital;
- empreendam a mudança de práticas, integrando o digital no que considerem ser facilitador do seu trabalho e das aprendizagens dos seus alunos;
- usufruam das vantagens do digital nas dinâmicas de trabalho colaborativo à distância assim como nas diversas formas de comunicação que o digital disponibiliza;
- estejam abertos a novas aprendizagens de forma a formação no sentido de colmatar as necessidades sentidas;
- empreendam uma dinâmica de partilha de práticas e experiências que permitirá alcançar essa mudança assim como uma filosofia de escola onde prevalece o espírito de entreajuda;
- integrem nas suas práticas letivas recursos já utilizados pelos alunos e que os orientam na sua utilização em prol das aprendizagens.

Espera-se que os alunos:

- compreendam a necessidade de usar o digital no domínio escolar e não apenas no âmbito do lazer;
- mobilizem ferramentas que utilizam no âmbito do lazer em prol das aprendizagens;
- correspondam de forma favorável às novas formas de comunicação com a escola/ docente (email, plataforma Teams...) e as entendam como uma extensão da escola;
- aprendam a interpretar os media disponíveis no mundo digital e sejam capazes de processar e selecionar a informação encontrada, distinguindo a veracidade da informação do que entendemos como *fake news*;
- compreendam o impacto do digital nas suas vidas e aprendam a movimentar-se nele com as devidas medidas de segurança e adotem regras de etiqueta digital.

Espera-se que os encarregados de educação:

- correspondam de forma favorável às novas formas de comunicação com a escola/ docente (email, plataforma Teams...) e as entendam como uma extensão da escola.

1.5. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)

O processo de transição digital terá de envolver os coordenadores intermédios (coordenador de DT, coordenador de Departamento, coordenador da Biblioteca Escolar, coordenador de Cidadania ...) de forma a mobilizarem os docentes e encaminharem-nos no processo, transmitindo as metodologias e objetivos a alcançar, se necessário, promover momentos de partilha de práticas e experiências para promoção de aprendizagens

Na implementação do plano será importante diferenciar o trabalho individual do trabalho colaborativo.

Nas práticas letivas, aquando a necessidade de produzir um recurso dever-se-á questionar os alunos acerca do conhecimento na área e partir desse debate/ diagnóstico para aproveitar a realidade existente, dando sentido proativo ao conhecimento do aluno de forma a promover a importância do adquirido fora da escola.

No âmbito do trabalho colaborativo entre docentes, o espírito de partilha deverá estar sempre presente assim como a orientação quando for necessário.

Poderá ser importante realizar, no início do ano letivo, um questionário por turma, aos alunos, de forma a identificar-se áreas prioritárias a trabalhar por turma (ex: sabes abrir o email? Sabes escrever e enviar um email? Sabes anexar um ficheiro? Que ferramenta usarias para fazer um vídeo? Como avalias a qualidade de um sítio? Como distingues informação falsa de verdadeira? Sabes distinguir facto de opinião?...). Este mesmo questionário poderá ser feito por departamento (ex: Com que ferramenta faria um vídeo? Com que ferramenta faria um mapa mental? Com que ferramenta faria um cartaz? ...)

II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

2.1. Resultados dos diagnósticos do Check-in (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários:

Nº de respondentes: Dirigentes 9, professores – 39; alunos - 273

% de docentes no **Nível 1**: 32,1%

% de docentes no **Nível 2**: 60,7%

% de docentes no **Nível 3**: 7,1%

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	37,5%	51,8%	10,7%
2 – Recursos digitais	37,5%	55,4%	7,1%
3 – Ensino e aprendizagem	51,8%	46,4%	1,8%
4 – Avaliação	37,5%	57,1%	5,4%
5 – Capacitação dos aprendentes	33,9%	50%	16,1%
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	46,4%	51,8%	1,8%

2.2. Resultados dos diagnósticos do SELFIE (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários:

Índices de Participação			
Nível de Ensino	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	100% - 5	88% - 15	85% - 52
2º ciclo	100% - 9	57% - 24	93% - 221
3º ciclo	100% - 9	57% - 24	93% - 221
Total	23	63	494

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)								
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³
1 – Liderança	3,0	3,3	--	3,4	3,4	--	3,4	3,4	--
2 – Infraestruturas e equipamento	3,6	3,3	3,7	3,4	3,4	3,6	3,4	3,4	3,5
3 – Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,5	--	3,4	3,6	--	3,4	3,6	--
4 – Ensino e aprendizagem	3,8	3,9	3,3	3,7	3,9	3,4	3,7	3,9	3,4
5 – Práticas de avaliação	3,1	3,5	--	3,3	3,7	--	3,3	3,7	3,1
6 – Competências digitais dos alunos	3,3	3,3	3,7	3,5	3,6	3,7	3,5	3,6	3,7

DE¹: Dirigentes Escolares; P²: Professores; A³: Alunos

III – PLANO DE AÇÃO

3.1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento (C)	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais (E)	X
2.2. Ensino e aprendizagem (F)	X
2.3. Práticas de avaliação (G)	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos (H)	X
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	
3.2. Liderança	
4. Dimensão própria	

* Acrescente as dimensões e áreas que considere necessárias

3.2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

A análise dos gráficos permitiu-nos identificar como prioritárias as dimensões Tecnológica e Pedagógica por se terem verificado valores que merecem um investimento mais atento. Assim, as ações a implementar irão no sentido de promover práticas colaborativas para produção de recursos digitais, práticas letivas facilitadoras das aprendizagens do aluno assim como de verificação das aprendizagens concretizadas e solidificadas e incentivar e orientar atividades que conduzam a uma melhoria das competências digitais dos alunos, envolvendo neste processo o organismo central da escola, a Biblioteca Escolar.

A necessidade de melhorar a qualidade dos equipamentos e de garantir a sua manutenção em tempo útil será também uma preocupação a ter.

3.3. Objetivos a alcançar com a implementação do PADDE e respetivos indicadores de sucesso

Nº	Área(s)	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso
1	1.1	Equipar as Escolas com mais e melhores infraestruturas e equipamentos informáticos	4.0
2	2.1 2.2 2.3	Promover práticas colaborativas de produção de recursos digitais e facilitadoras das aprendizagens dos alunos, assim como estratégias de avaliação.	4.0
3	2.4	Melhoria das competências digitais dos alunos	4.0

3.4. Ações a realizar (Planeamento, cronograma, monitorização e avaliação)

Atividades e cronograma						Monitorização e avaliação
Dimensão	Atividade/ ação (descrição e metodologia)	Objetivos da ação	Intervenientes (responsáveis)	Parceiros	Data (quando será feito)	(como vão ser avaliados os resultados)
Tecnológica e digital	<p>1.1-Infraestruturas e equipamentos</p> <p>Candidaturas a programas/projetos para aquisição de equipamento e infraestruturas das Escolas do Agrupamento.</p>	Melhorar as infraestruturas e equipamentos informáticos das Escolas do Agrupamento.	Todos	RBE CIMBSE	Anos letivos 21/22 22/23	Formulários de candidatura; Registos de aquisições.
Pedagógica	<p>2.1- Recursos digitais</p> <p>Criação de espaços colaborativos para criação de recursos organizado por disciplina/área disciplinar e de ferramentas que permitam o retorno aos alunos em tempo útil.</p> <p>Promoção da utilização regular de ambientes de aprendizagem virtuais.</p>	<p>Fomentar a partilha de conhecimentos e competências digitais bem como a comunicação sobre o trabalho desenvolvido.</p> <p>Potenciar e desenvolver todo o trabalho e competências adquiridas no ensino à distância.</p>	<p>Professores</p> <p>Professores e alunos</p>	<p>Departamentos BE</p> <p>Departamentos BE</p>	Anos letivos 21/22 22/23	<p>Dinâmica e registo/ evidências de utilização da plataforma colaborativa;</p> <p>Quantidade e pertinência dos recursos produzidos.</p> <p>Quantificação da utilização de ambientes virtuais (ex: padlets, escola virtual, Khan Academy, tarefas online ...), verificando registos de atas de conselhos de turma, relatórios da BE.</p>

	<p>Desenvolvimento de ações de formação / esclarecimento (por ex. oficinas, ACD, workshops), visando a capacitação digital de toda a comunidade educativa e potenciando uma autonomia dos utilizadores.</p> <p>2.2 - Ensino e aprendizagem</p> <p>Divulgação de atividades colaborativas realizadas pelos alunos junto da comunidade educativa.</p> <p>Partilha de práticas de utilização das tecnologias digitais em sala de aula com outros docentes (preferencialmente mesmo CT ou grupo disciplinar / departamento; Dirigentes 3º ciclo).</p> <p>Rentabilização dos equipamentos cedidos a título de empréstimo pelo Ministério da Educação para utilização de ferramentas /estratégias digitais (portefólio</p>	<p>Contribuir para a progressiva capacitação digital de docentes.</p> <p>Promover trabalhos através de plataformas colaborativas para que os alunos se apropriem das mesmas e da aprendizagem colaborativa.</p> <p>Divulgar práticas letivas com o digital, tendo em vista a capacitação docente e o uso mais sistemático.</p> <p>Diversificar práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais no sentido da melhoria dos resultados escolares.</p>	<p>Professores e alunos</p> <p>Alunos, professores e comunidade educativa</p> <p>Professores de 3º ciclo</p> <p>Alunos e Professores</p>	<p>CFAEBI BE</p> <p>Direção Departamentos Equipa do PAA</p> <p>Departamentos</p> <p>Encarregados de Educação Dirigentes</p>	<p>Formação (workshops, ACD e formação acreditada)</p> <p>Quantificação das atividades promovidas nos meios disponíveis online.</p> <p>Reuniões de partilha (registo destas reuniões em atas de departamento, grupo disciplinar ou conselho de turma)</p> <p>Formulários de verificação da utilização dos recursos e equipamentos.</p>
--	---	--	--	---	--



	<p>digital, trabalho colaborativo...) e de plataformas de gestão de aprendizagem como extensão da sala de aula.</p> <p>2.3- Práticas de avaliação</p> <p>Elaboração de recursos digitais para avaliação e registo em plataformas de todas as tarefas desenvolvidas no processo ensino aprendizagem.</p>	<p>Fomentar uma estratégia digital organizada e regulada no sentido de desenvolver as competências digitais dos alunos.</p> <p>Capacitar os professores e alunos para utilização de plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem e para utilização de ferramentas promotoras de atividades colaborativas, de autonomia, desenvolvimento da criatividade e responsabilidade dos alunos.</p> <p>Promover o trabalho colaborativo em rede.</p> <p>Avaliar aptidões.</p> <p>Criar condições para que o aluno identifique o próprio progresso, com base em informação personalizada e que, refletindo, com ela ajuste estratégias de aprendizagem.</p> <p>Valorizar na avaliação maioritariamente o processo de aprendizagem em vez de apenas</p>	<p>Alunos dos diferentes ciclos de ensino.</p>	<p>Departamentos</p>	<p>Evidências do processo avaliativo dos alunos (sumários e historial na plataforma selecionada para o efeito). Balanços dos Departamentos.</p>
--	--	---	--	----------------------	---

		<p>contabilizar os momentos específicos da avaliação.</p> <p>Diversificar os instrumentos de registo de desenvolvimento das competências dos alunos.</p>				
<p>Capacitação dos docentes para a utilização de instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais.</p>	<p>Potenciar o uso de ferramentas digitais no âmbito da avaliação.</p>	Professores	CFAEBI BE		Formação (workshops, ACD e formação acreditada)	
<p>2.4 - Competências digitais dos alunos</p> <p>Criação de questionários</p>	<p>Identificar as dificuldades/necessidades</p>	Alunos	<p>Equipa de Auto-avaliação</p> <p>Direção</p>		<p>Questionários de auto-avaliação</p> <p>Registos em atas de competências digitais</p>	
<p>Formação e/ou criação de tutoriais e/ou vídeos de apoio à resolução de problemas técnicos e criação de conteúdos digitais e integras RED que potenciem o trabalho colaborativo.</p>	<p>Apoiar os alunos na resolução de problemas técnicos.</p> <p>Capacitar os alunos e criar conteúdos digitais diversificados.</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo</p>	Alunos	BE Departamentos		Registo de utilização dos tutoriais disponibilizados.	

	<p>Realização de sessões de sensibilização com agentes internos e exteriores à escola</p> <p>Potenciar a dinâmica de projetos de dimensão europeia (todos estes projetos implicam a integração dos RED)</p>	<p>Sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e da segurança na internet.</p> <p>Participar em iniciativas relacionadas com a segurança na internet e cidadania digital (netiqueta).</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo.</p> <p>Desenvolver a criatividade.</p>	<p>Alunos</p> <p>Professores Dirigentes</p>	<p>BE SEGURANET DECO JOVEM</p> <p>ETWINNING ERASMUS</p>	<p>Quantificação e avaliação de workshops sobre ética digital e segurança na internet.</p> <p>Participação em projetos etwinning e Erasmus.</p> <p>Quantidade de projetos dinamizados.</p> <p>Verificação das experiências de trabalho colaborativo online (registos nas atas de conselho de turma, conselhos de Ano).</p>
--	---	---	---	---	--



3.5 Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

A comunicação entre todos os intervenientes-chave para o bom funcionamento do processo educativo é fundamental. As tecnologias permitem a comunicação da informação de forma rápida, em massa, em tempo útil e de forma eficaz, agilizando procedimentos e facilitando a orgânica do agrupamento de forma a que todos tenham conhecimento do necessário para o desenvolvimento do seu trabalho.

Desta forma, pretende-se que a informação chegue a todos os envolvidos para que ajam em conformidade e se possa alcançar o objetivo comum que é o sucesso escolar e o bem-estar comum.

Para isso, há que utilizar todos os recursos disponíveis para concretizar: email, plataformas, redes sociais, blogues...

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Email Plataforma Teams Página oficial da Escola Blogue da Biblioteca Escolar	Ao longo dos anos letivos	Direção Diretores de Turma/Titulares de Turma Professores Biblioteca Escolar
Alunos	Email Plataforma Teams Página oficial da Escola Blogue da Biblioteca Escolar	Ao longo dos anos letivos	Direção Diretor de turma/Titulares de Turma Professores
Organizacional	E-mail Página web do AE	Início dos anos letivos	Direção
Encarregados de Educação	Email	Sempre que necessário	Direção Diretores de Turma /Titulares de Turma Professores
Comunidade Educativa	Email Página oficial da Escola Página de Facebook Blogue da Biblioteca Escolar		Direção Biblioteca Escolar Equipa do PAA